

“Não haverá governo de transição”, diz Itamar

por César Felício
de Juiz de Fora

“Não haverá governo de transição”, afirmou ontem categoricamente o presidente Itamar Franco ao votar em Juiz de Fora. Disse que espera exercer o seu poder na plenitude até o fim de seu governo, no dia 1º de janeiro, assumindo toda a responsabilidade por qualquer medida complementar que seja necessária para reforçar o Plano Real. “Em noventa dias de mandato, o presidente ainda pode fazer muitas coisas”, confirmou o secretário-geral da Presidência, Mauro Durante.

Uma dessas “coisas” poderá ser anunciada ainda hoje: está dependendo apenas de uma última conversa com o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, a decisão de reduzir o preço da gasolina.

O presidente mais uma vez disse ontem que abandonaria a política. Itamar deverá sair da Presidência, contudo, como uma forte liderança política em Minas Gerais e, certamente, como alguém a ser ouvido nas questões nacionais. O primeiro presidente em toda a história do País que elegeu democraticamente um sucessor de sua preferência deverá exercer liderança sobre parte do novo Congresso. Há pelo menos seis candidatos a deputado federal em Minas Gerais que mantêm amizade pessoal com o presidente. Entre eles, o ex-ministro da Fazenda, Eliseu Resende, o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Danilo de Castro, e o ex-presidente de Furnas, Marcello Siqueira. É do grupo político do presidente ainda o prefeito de Juiz de Fora, Custódio Mattos.

Itamar Franco liberou para seu reduto político recursos para diversas obras que podem chegar a US\$ 300 milhões, segundo alardeiam os próprios candidatos de seu círculo íntimo. Essas obras, entre elas o viaduto sobre a avenida Independência, uma adutora de água e a ligação da cidade com o gasoduto de Campos, foram formalmente inauguradas no final de agosto, na única visita oficial de Itamar a Juiz de Fora.

Uma eventual decisão de Itamar de rever sua saída da cena política não contaria ainda com a oposição do provável futuro governador de Minas Gerais. Os dois principais candidatos, Hélio Costa (PP) e Eduardo Azevedo (PSDB), disputaram seu apoio até o último instante.